

## **Prevenção de drogas na adolescência: a importância das dinâmicas de grupo**

### **Prevention of drugs adiction in the adolescence: the importance of team's dynamics**

DOI:10.34117/bjdv9n1-194

Recebimento dos originais: 12/12/2022

Aceitação para publicação: 12/01/2023

#### **Aluisio Martins Junior**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
(UNIOESTE) - Campus Cascavel

Endereço: Rua João Merlin, 1367, Universitário, Cascavel - PR

E-mail: alujrmartins@gmail.com

#### **Andressa Naomy Tamura**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel

Endereço: Rua Economia, 629, Universitário, Cascavel - PR

E-mail: naomytamura1@gmail.com

#### **André Curioletti Pereira**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus Cascavel

Endereço: Rua do Aleijadinho, 625, Universitário, Cascavel - PR

E-mail: andrecurioletti@gmail.com

#### **Giuseppe Oliveira Zandoná**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus Cascavel

Endereço: Rua Belas Artes, 470, Universitário, Cascavel - PR

E-mail: giuseppeoz@hotmail.com

#### **Rafaela Schelbauer**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus Cascavel

Endereço: Rua Universitária, 1122, Universitário, Cascavel - PR

E-mail: rafaelaschelbauer@gmail.com

#### **Melissa Dorneles de Carvalho**

Pós-graduanda em Pediatria

Instituição: Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Cascavel - PR

Endereço: Rua Monjoleiro, no18, Recanto Tropical, Cascavel – PR, CEP: 85807-300

E-mail: meldornelesc@yahoo.com.br

**Raiza Mariana Soares Salomão**

Graduada em Pedagogia

Instituição: Colégio Estadual do Campo Princesa Isabel

Endereço: Avenida Circular, 978, Encantado do Oeste-Assis Chateaubriand - PR

E-mail: secchifernanda@gmail.com

**Marcos Antonio da Silva Cristovam**

Mestre em Ciência Animal

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Endereço: Rua João de Matos, 1145, Bloco B, Coqueiral Cascavel - PR

CEP: 85807-530

E-mail: ma.cristovam@uol.com.br

**RESUMO**

Em observância ao aumento generalizado do uso de drogas lícitas e ilícitas, objetivou-se aplicar uma dinâmica de grupo para conscientizar adolescentes acerca desse problema. Para tanto, a Liga Médico-Acadêmica de Pediatria da UNIOESTE-Cascavel realizou a aplicação de uma dinâmica de grupo com 30 alunos do ensino fundamental de uma escola pública. Constatou-se, a partir dos resultados do trabalho, um amplo conhecimento dos malefícios da drogadição pelos adolescentes, bem como dos meios de combate ao uso dessas substâncias. Ademais, mostrou-se a importância de tal debate no meio escolar.

**Palavras-chave:** adolescência, conscientização, abuso de substâncias, drogas ilícitas.

**ABSTRACT**

Analyzing the overall increase in the use of licit and illicit drugs, aimed to applicate a team's dinamic to aware adolescents about this problem. For this purpose, the Medical-Academic Pediatrics League of Western Paraná State University-Cascavel City carried out a team`s dynamic with 30 elementary school students from a public school. Based on the results of the work, it was found that there is a wide knowledge of the harmful effects of drug addiction by adolescents, as well as the means of combating the use of these substances. In addition, it proved the importance of this type of debate in educational setting.

**Keywords:** adolescence, awareness, substance abuse, illicit drug.

**1 INTRODUÇÃO**

A adolescência consiste em um conglomerado de novas situações psicossociais junto a diversas transformações do entendimento e energia psíquica do jovem, o que demanda deste, diversos posicionamentos diante dos diferentes conflitos (MOREIRA, ROSÁRIO e SANTOS, 2011). Ela representa um período de grandes incertezas, inseguranças, novas convivências e vivências para esses indivíduos, os quais, muitas vezes, passam a ter seus primeiros contatos com o álcool e outras substâncias. Esse fato, somado às diversas transformações da sociedade em que vivemos, onde a busca pelo

consumo e pelo prazer imediato tornou-se constante no dia a dia, especialmente das gerações mais novas, está intrinsecamente relacionada ao aumento do consumo de drogas pelos jovens, o qual observa-se uma maior prevalência principalmente entre os estudantes de capitais, pertencentes a rede pública de ensino, do sexo feminino, enfatizando o caráter psicossocial do consumo.

O aumento do número de usuários de drogas tanto lícitas como ilícitas é preocupante, e seus efeitos, mais ainda, principalmente com a tendência da migração para o uso de diferentes drogas, e cada vez em maiores doses (DAN, e GUELFY, 2017). Ademais, esse fenômeno toma importância ainda maior quando se trata do uso dessas substâncias tóxicas na adolescência, pois acarretam riscos adicionais aos que ocorrem com adultos em função de sua vulnerabilidade (MARQUES, Ana, 2000).

O objetivo deste artigo foi descrever os resultados de uma dinâmica de grupo visando a prevenção do uso de drogas em alunos de um colégio público de ensino fundamental.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os acadêmicos da Liga Médico-acadêmica de Pediatria (LIPED) da UNIOESTE-Cascavel aplicaram uma dinâmica de grupo em alunos de uma escola pública de ensino fundamental no município de Assis Chateaubriand-PR.

Os alunos foram divididos em seis grupos de cinco pessoas separados por cores em que cada grupo respondeu a uma determinada pergunta (PRIOTTO, 2008). Os grupos e as perguntas foram determinados dessa forma:

- Cor Branca: Qual a visão que vocês têm das drogas?
- Cor Verde: O que vocês sabem sobre as drogas?
- Cor Amarela: O que vocês podem fazer para prevenir o uso de drogas?
- Cor Azul: Qual a visão que vocês têm das drogas?
- Cor Vermelha: O que vocês sabem sobre as drogas?
- Cor Preta: O que vocês podem fazer para prevenir outras pessoas do uso de drogas?

Após responder as perguntas, um representante de cada grupo escreveu a resposta em uma folha determinada pelos examinadores. Após todos os grupos apresentarem suas respostas, foi aberto um grande grupo (grupo colorido), contemplando todos os estudantes, que discutiram sobre essas perguntas e temas:

- O que pode ser feito para prevenir as drogas?
- Qual o meu papel para promover essa prevenção no meu bairro?

Posteriormente, cinco ligantes da LIPED organizaram os dados coletados nas respostas dos grupos, com o intuito de compilar as informações e facilitar a análise em um trabalho acadêmico.

A dinâmica foi realizada baseada no livro “Drogas: um grande engano” de E.P.Priotto, 7ª edição, 2008.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da dinâmica 30 alunos com idades entre 11 e 15 anos (média: 12 anos), os resultados são mostrados em detalhe no gráfico 1. Eram 19 do sexo masculino e 11 do feminino (Gráfico 2), dentre os estudantes, 14 eram da 6ª série e 16 da 7ª série (gráfico 3). O perfil dos alunos entrevistados pode ser caracterizado como majoritariamente masculino (63%), estando os participantes matriculados nos 6º e 7º anos do ensino fundamental de uma escola pública.

Gráfico 1- Porcentagem de participantes de acordo com a idade.

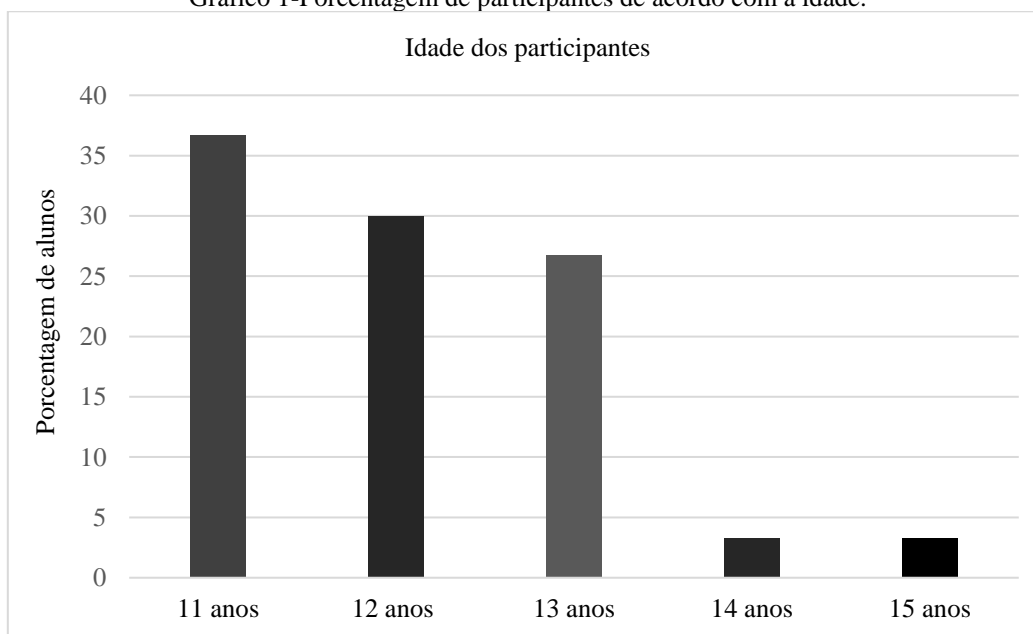


Gráfico 2-Distribuição da amostra por sexo.

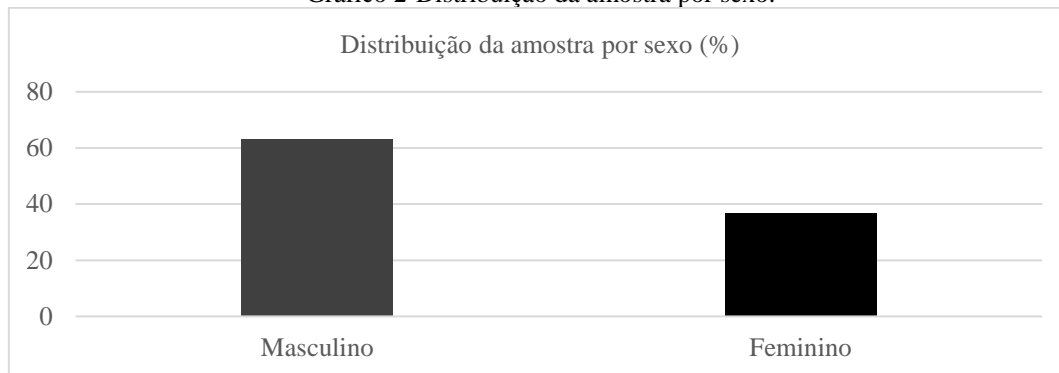
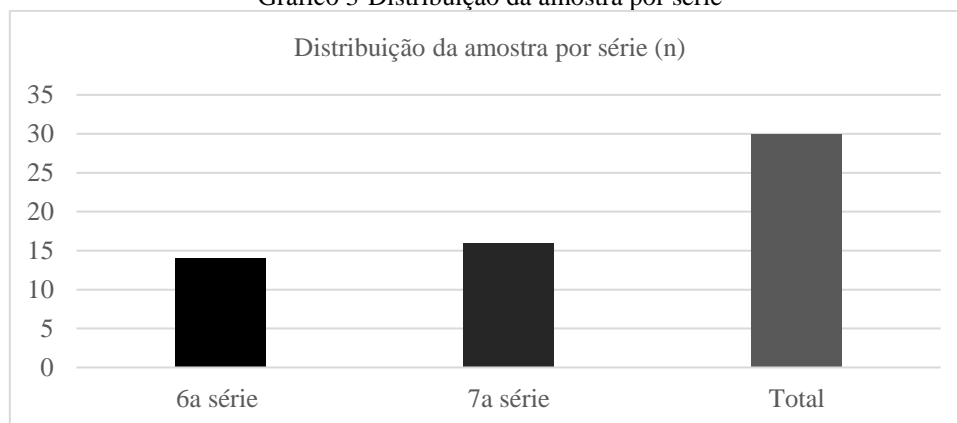


Gráfico 3-Distribuição da amostra por série



A seguir, estão listadas as respostas obtidas de cada grupo.

**GRUPO BRANCO** - Qual a visão que vocês têm das drogas? *"A droga é uma coisa muito ruim, ela não ajuda em nada, muitas pessoas quando começam a usá-la, não conseguem parar e em alguns casos acabam até morrendo", "tem algumas mulheres grávidas que usam e podem acabar perdendo o bebê."* As respostas do grupo demonstram uma percepção negativa das drogas, sendo elas viciantes e tóxicas, segundo os adolescentes. Além disso, os estudantes mostraram compreender a ação abortiva de algumas substâncias ilícitas.

**GRUPO VERDE** - O que vocês sabem sobre as drogas? *"Drogas causam vício", "alguns tipos de drogas como o cigarro podem causar problemas respiratórios", "o uso de drogas deixa as pessoas alteradas e mexe com o psicológico", "drogas causam também alucinações", "os remédios também são drogas", "drogas também é tudo aquilo que mexe com o organismo", "algumas drogas também podem ser plantadas", "existem drogas químicas e drogas naturais", "drogas ilegais podem levar ao contrabando", "existem centros de reabilitação que ajudam pessoas viciadas", "cães são treinados para farejar drogas", "drogas podem levar à morte."* O grupo demonstrou conhecimento

de que drogas são substâncias capazes de alterar a função do organismo, incluindo nesse grupo até mesmo os medicamentos. Além disso, compreendem as consequências respiratórias e psicológicas, bem como o aspecto da adição e do óbito. Também apresentam discernimento da possibilidade de reabilitação fornecida por centros especializados.

**GRUPO AMARELO** - O que vocês podem fazer para prevenir o uso das drogas? *“Dizer não”, “não deixar que as amigas influenciem”, “conhecer melhor para prevenir”, “ajudar um amigo a não entrar no mundo das drogas”, “escutar a orientação da família”, “não aceitar coisas de estranhos”, “evitar bebidas alcoólicas”*. O grupo demonstrou conhecimento da importância de negar a oferta para consumo de drogas vinda de indivíduos, sejam amigos ou estranhos, além de reconhecer a importância do ambiente familiar na orientação a respeito do tema.

**GRUPO AZUL** - Qual a visão que vocês têm das drogas? *“Drogas não são boas para a saúde mental e física”, “devemos fazer o PROERD”, “existem drogas boas que são os remédios”, “causa morte”*. A partir das respostas dadas, foi possível compreender uma percepção de malefícios que as drogas causam, assim como risco contra a vida. Ademais, percebeu-se a consciência do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e que remédios também são drogas. Notou-se no grupo que a ação do PROERD deixou bastante consciência dos malefícios das drogas.

**GRUPO VERMELHO** - O que vocês sabem sobre drogas? *“Faz mal à saúde”, “tira o apetite”, “vicia”, “causa tragédia”, “dependendo da droga causa morte”, “causa doença no pulmão”, “conflito na família”, “pode dar câncer”, “se for cigarro pode dar insuficiência respiratória”, “efeito de algumas drogas pode causar alucinação”*. O grupo apresentou amplo conhecimento a respeito dos prejuízos provocados pelas drogas no organismo e nas relações interpessoais.

**GRUPO PRETO** - O que vocês podem fazer para prevenir o uso das drogas? *“As pessoas deveriam parar de usar drogas porque drogas fazem mal para o corpo e à saúde”. “Além de causar conflitos com familiares e amigos e também prejudicar a si mesmo, por isso temos que parar, se ver uma pessoa usando drogas, ir lá ajudar ela ou ele levando pra escola ou igreja para ajudar.”* Os estudantes demonstraram compreender a toxicidade das substâncias ilícitas e que sua utilização influencia o convívio social do usuário nas relações familiares e nas amizades. Ademais, identificaram a necessidade de ajudar colegas, caso estejam fazendo o uso de drogas.

GRUPO COLORIDO: “Alertar pessoas de que drogas não resolvem problemas, e só causam mais problemas e dependendo da substância e quantia ingerida pode ‘corromper’ o pulmão e outros órgãos vitais, levando à morte.” O grupo demonstrou compreender que drogas não trazem benefícios, apenas malefícios. Além disso, identificam a relação entre tipo de droga e quantidade com efeitos prejudiciais no organismo.

Segundo análise de dados de 2015 da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, o uso de drogas por alunos do ensino fundamental foi estimado em 9,0%, sendo a maioria em meninas. A prevalência também é maior em capitais (10,4%) que em demais municípios (8,6%); e em escolas de zonas urbanas (9,4%). Das regiões brasileiras, a maior porcentagem é na região Sul (12,6%). Foi possível observar menor prevalência do uso de drogas em indivíduos do sexo masculino, que estudavam em escolas privadas e que moravam com o pai e a mãe. Além disso, a taxa do uso de drogas é maior quanto mais elevada a escolaridade materna. A porcentagem é maior em escolas públicas que privadas. Quanto às etnias, observa-se maior na cor preta (10,3%) e menor na indígena (7,7%).

Todos os grupos demonstraram conhecimento dos efeitos prejudiciais das drogas no organismo, de sua dependência, do prejuízo nas relações com amigos e familiares, além da influência de terceiros no início do consumo. Também foi exposta a existência de medidas de combate às drogas, como o PROERD e centros de reabilitação. Ficou em destaque a importância do ambiente familiar na orientação e aquisição de conhecimento a respeito do tema para tomada de decisões conscientes sobre as drogas.

#### **4 CONCLUSÃO**

A partir dos resultados gerados pela pesquisa, observou-se que, entre os adolescentes participantes, a problemática do uso de drogas é vista como causadora de consequências extremamente negativas e que há a necessidade de evitar o consumo de tais substâncias. Para tal análise, a metodologia empregada consistiu na aplicação de questionamentos acerca da opinião de 30 adolescentes sobre a questão em debate, a maioria entre 11 e 12 anos de idade. Dessa maneira, verificou-se que o resultado dessa aplicação não deve ser generalizado, visto a pequena quantidade de participantes, restritos a uma região, condição de vida e um ambiente escolar específico. Entretanto, a presente pesquisa aponta a imprescindibilidade do debate sobre o consumo de drogas em ambientes escolares, visando criar uma consciência coletiva sobre seus efeitos

devastadores na vida do usuário. Além disso, futuros estudos podem contribuir a partir da avaliação de um maior número de adolescentes quanto a conscientização destes sobre essa problemática e o quão avançado está a drogadição entre essa parcela da população.



## REFERÊNCIAS

MOREIRA, J. O.; ROSÁRIO, A. B.; SANTOS, A. P. Juventude e adolescência: considerações preliminares. *Psico*, v. 42, p. 457-464, 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/8943>>. Acesso em: 14 mar. 2022

MARQUES, A.N.A. 2000. O adolescente e o uso de drogas. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600009>. Acesso em: 12/03/2022

DAN, N.Y. S. K., GUELFY, A. R. Drogas sintéticas na legislação brasileira. *Colloquium Socialis*. Vol. 01, n. Especial 2. 2017. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2017/suplementos/area/Socialis/01%20%20Direito/DROGAS%20SINTÉTICAS%20NA%20LEGISLAÇÃO%20BRASILEIRA.pdf>. Acesso em: 13/03/2022

HORTA, R. L., MOLA, C. L. de, HORTA, B. L., MATTOS, C. N. B. de, ANDREAZZI, M. A. R. de, OLIVEIRA-CAMPOS, M., & MALTA, D. C. (2018). Prevalência e condições associadas ao uso de drogas ilícitas na vida: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 21(suppl 1). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/8bBs78WpZKvtcQR4sTpKfpQ/?format=pdf&lang=pt>. doi:10.1590/1980-549720180007.supl.1. Acesso em: 9 de maio de 2022.

PRIOTTO, E. P. Drogas: um grande engano. *In*: PRIOTTO, E. P. *Dinâmicas de Grupo para Adolescentes* (pp.222-233). Petrópolis: Editora Vozes, 7ª edição; 2008.